



B0398

AVALIAÇÃO DA DEGENERAÇÃO, REGENERAÇÃO E FIBROSE DO MÚSCULO QUADRÍCEPS DE CAMUNDONGOS MDX, MODELO EXPERIMENTAL DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Natália da Costa Pinheiro (Bolsista SAE/UNICAMP), Cintia Yuri Matsumura, Ana Paula Tiemi Taniguti e Profa. Dra. Maria Julia Marques (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é causada por mutação no gene responsável pela expressão da proteína distrofina. A ausência da distrofina em fibras musculares de camundongos *mdx* e em pacientes acometidos pela DMD provoca instabilidade no sarcolema e degeneração muscular progressiva. Os objetivos deste trabalho foram avaliar o uso da técnica da "grade invertida" para medida da força muscular e descrever a histopatologia do músculo quadríceps de camundongos *mdx* com 4 meses de idade. A degeneração e regeneração muscular foram avaliadas pelas técnicas de azul de Evans e hematoxilina-eosina, respectivamente. O uso da "grade invertida" revelou que animais *mdx* permanecem mais tempo agarrados a grade se comparados aos animais controle (C57BL/10). Entretanto, tal resultado parece não representar um aumento de força muscular, mas sim a existência de diferenças comportamentais entre as duas linhagens. A análise histopatológica revelou que 80% das fibras musculares do quadríceps possuem núcleo central, sugerindo predomínio de regeneração muscular e cerca de 1% de fibras em degeneração, indicativo de reduzida atividade mionecrótica neste músculo, neste período.

MDX - Distrofia - Regeneração muscular